

NOVA
UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

INATEL
FUNDAÇÃO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL

M

Paisagens Sinfónicas

Prémio
Fundação Inatel
2023

SEXTA
13 OUTUBRO
21H00

AUDITÓRIO
DA REITORIA DA NOVA
CAMPUS DE CAMPOLIDE

**ORQUESTRA
ACADÉMICA
METROPOLITANA**

Nuno Rodrigues

Violino

Vencedor do Prémio Fundação Inatel 2023

Jean-Marc Burfin

Direção Musical

Obras de

Borodin

Lalo

Rimsky-Korsakov

Nuno Rodrigues

FUNDADORES

REPÚBLICA
PORTUGUESA

LISBOA
Câmara Municipal

MECENAS

BPI

Fundação "da Caixa"

PATROCINADOR
PRINCIPAL

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

PATROCINADORES

Associação
Portuguesa

GIRODMÉDIAS PT

HOTELS
HERITAGE
LISBOA

Vila Galé
HOTELS

EDITORES

PARCEIROS MEDIA

ANTENA 2

RTP

Paisagens Sinfónicas

Alexander Borodin (1833-1887)

Nas Estepes da Ásia Central (1880)

(duração aproximada: 9 min.)

Édouard Lalo (1823-1892)

Sinfonia Espanhola, em Ré Menor, Op. 21 (1874)

(duração aproximada: 35 min.)

- I. *Allegro non troppo*
- II. *Scherzando: Allegro molto*
- III. *Intermezzo: Allegro non troppo*
- IV. *Andante*
- V. *Rondo: Allegro*

Nikolai Rimsky-Korsakov (1844-1908)

Capricho Espanhol, Op. 24 (1887)

(duração aproximada: 15 min.)

- I. *Alvorada*
- II. *Variações*
- III. *Alvorada*
- IV. *Cena e Canto Cigano*
- V. *Fandango Asturiano*

Neste programa, por entre paisagens e narrativas sonoras que deslumbram, as «cores» da orquestra fervilham em criatividade. Com Borodin, os jovens músicos da OAM recuam até 1880, ao tempo dos czares.

O poema sinfónico *Nas Estepes da Ásia Central* ilustrava desertos, o movimento das tropas e o trote dos cavalos. Poucos anos antes, Édouard Lalo tinha dedicado uma obra ao célebre violinista espanhol Pablo Sarasate.



Jean-Marc Burfin e OAM © Marcelo Albuquerque

Explicam-se assim os ritmos de Malagueña e Habanera nesta sua sinfonia concertante. Por fim, em 1887, Rimsky-Korsakov recordava a memória de uma visita fugaz ao nosso país vizinho. *Um Capricho Espanhol*, portanto.

NUNO RODRIGUES VIOLINO

Nuno Santos Rodrigues (n. 2002) iniciou os estudos de violino aos seis anos de idade no Independente Futebol Clube Torrense, na Classe do professor Teodoro Guimarães. Em 2009, ingressou no Conservatório Regional de Palmela, na Classe do professor Carlos Lourenço e, a partir de 2016, da professora Ana Filipa Serrão. No 10.º ano de escolaridade ingressou na Escola Profissional da Metropolitana, na Classe do professor Romeu Madeira, e posteriormente na Classe da professora Joana Dias. Atualmente frequenta a Licenciatura em Música, vertente de Instrumentista de Orquestra da Academia Nacional Superior de Orquestra, na Classe da professora Ana Pereira.

Participou em vários concursos nacionais, tendo sido premiado em primeiro lugar no Concurso Jovem Solista EPM - Prémio INATEL 2020/2021 e, recentemente, em primeiro lugar ex aequo no Concurso Prémio INATEL 2023 – Solistas com a Orquestra Académica Metropolitana. Também recebeu uma Menção Honrosa na 20ª edição do Concurso Internacional Cidade do Fundão (2019) e na 34.ª edição do Prémio Jovens Músicos, na Categoria de Música de Câmara, Nível Médio, com o grupo Trio Ineditus (2021). Enquanto instrumentista de orquestra, colaborou com várias orquestras, tais como a Orquestra Sinfónica de Palmela, a Orquestra Clássica Metropolitana a

Orquestra Sinfónica Ensemble, a Jovem Orquestra Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra Sinfónica Juvenil, onde desempenha atualmente a função de Concertino. Neste registo, apresentou-se em importantes salas nacionais, em Anzing e em Munique. Desta forma, contactou com maestros como Fernando Marinho, Christopher Bochmann, Jean-Bernard Pommier, Reinaldo Guerreiro, Cesário Costa, Pedro Neves, Pedro Carneiro e Jean-Marc Burfin. Como instrumentista, trabalhou com professores como César Nogueira, João Pedro Silva, Joana Cipriano, José Pereira, Paul Wakabayashi, Evandra Gonçalves, Alexei Eremine e Vítor Vieira.

FLAUTAS

Maria Eduarda Carvalho
Alexandra Borges
Leonor Paiva
Luís Marto
Sofia Duarte

OBOÉS

Adriana Santos
Rita Carneiro
Guilherme Cruz

CLARINETES

Eduardo Faria
Eduardo Laranjeira
Diogo Silva
Guilherme Sousa

FAGOTES

Roberto Arcãleanu
Joelson Avelino
Miriam Cunha
Sofia Fernandes

TROMPAS

Ivan Branco
Gabriela Guimarães¹
João Almeida
Tiago Nunes

TROMPETES

Joana Fernandes
Leonardo Friande
Alexandra Moita
Henrique Brites

TROMBONES

Miguel Gonçalves
António Manso
Guilherme Duarte
André Matos

TUBA

Rodrigo Cardoso

TÍMPANOS

Rafael Louro

PERCUSSÃO

Bernardo Ramos
Miguel Almeida
Gonçalo Matos

HARPA

Rute Nicolau

1.º VIOLINOS

Francisco Costa
Diogo Mateus
Guilherme Reis
Francisco Russo
Ana Massacote
Carolina Correia
Luis Santos¹
Cíntia Sebastião

2.º VIOLINOS

Leonardo Martins
Carolina Pardal
Catarina Lobo
Rita Almeida
Viola Bürck
Filipa Braancamp
Lia Nascimento

VIOLAS

Camille Estevão
Vladimira Plugaru
Sara Valentim
Eva Grancho
Íris Almeida
Dinis Campos

VIOLONCELOS

Beatriz Correia
Leonor Botelho
Inês Coelho
Débora Silva
Gabriel Moita
Gabriela Leite

CONTRABAIXOS

Guilherme Reis
Rita Hipólito

1 - Convidado/a

JEAN-MARC BURFIN MAESTRO TITULAR DA OAM

Entra em 1983 para o Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, onde obtém, em junho de 1987 e por unanimidade do júri, o 1.º prémio de Direção de Orquestra na classe de Jean-Sébastien Béreau depois de ter feito os seus estudos nos Conservatórios de Nancy, Metz, Estrasburgo e Reims.

Durante as masterclasses que frequenta, é encorajado pelos seus mestres Franco Ferrara, Charles Bruck, Pierre Boulez e Vitaly Kataev. Diplomado pela Academia de Verão do Mozarteum, em Salzburgo, é convidado para dirigir a Orquestra do M.I.T. de Boston em 1984, ao lado de Lorin Maazel.

Na sequência de um seminário internacional em Fontainebleau, é notado por Leonard Bernstein e em julho de 1987 convidado para dirigir a Orquestra de Paris.

Em 1990/1991 recebe uma bolsa franco-soviética para aperfeiçoamento dos seus conhecimentos do repertório russo com Alexandre Dmitriev, no Conservatório Rimski-Korsakov de São Petersburgo. No Concurso Internacional de Jovens

Diretores de Orquestra de Besançon em 1991 foi finalista laureado, e recebeu um prémio especial da Orquestra da Rádio-Televisão de Moscovo através do seu Diretor Vladimir Fedosseiev.

Jean-Marc Burfin dirigiu várias orquestras, tanto em França como no estrangeiro (Colonne, Lamoureux, Pays de la Loire, Poitou-Charentes, Picardie, Potsdam Philharmonie, Württembergische Philharmonie, Sinfónica de Oviedo, entre outras). Foi Diretor Artístico da Orquestra Metropolitana de Lisboa durante a temporada de 2003/2004. Gravou um CD na editora Naxos, consagrado à obra de Vincent d'Indy.

Pedagogo reconhecido, é um dos raros maestros em atividade a ensinar direção de orquestra.

Atualmente é professor na Academia Nacional Superior de Orquestra e Maestro Titular da Orquestra Académica Metropolitana.

ORQUESTRA ACADÉMICA METROPOLITANA

A OAM estreou-se em 1993, na sequência da criação da Academia Nacional Superior de Orquestra – uma instituição única no país, destinada a formar músicos profissionais nas áreas de Instrumento e Direção de Orquestra.

Desde o seu início, a OAM é orientada por Jean-Marc Burfin, seu maestro titular. Constituída inicialmente por menos de trinta elementos, a OAM é hoje uma formação sinfónica englobando cerca de 70 músicos. Com uma temporada que se estende ao longo de cada ano letivo, a OAM mantém uma atividade regular de ensaios e concertos, apresentando-se não só na Área Metropolitana de Lisboa como também noutras localidades do país.

Com largas centenas de concertos realizados, abarcando um repertório que vai do Barroco à música do século XX, a OAM tem executado obras de compositores tão representativos como Bach, Haydn, Mozart, Beethoven, Brahms, Schubert, Mendelssohn, Mahler, Ravel, Debussy, Milhaud, Bartók, Hindemith, Stravinsky e Varèse, entre outros.

Para além do seu maestro titular, a OAM é habitualmente dirigida pelos alunos do Curso Superior de Direção de Orquestra. Muitos dos concertos contam com a presença de maestros convidados, tais como Jean-Sébastien Béreau, Pascal Rophé, Robert Delcroix e Brian Schembri. A OAM possibilita ainda aos alunos da Academia a apresentação regular a solo com orquestra. Teve, ainda, o privilégio de tocar com vários solistas de renome como António Rosado, Gerardo Ribeiro, Paulo Gaio Lima, Liliâne Bizineche, Francine Romain,

Miguel Borges Coelho, Artur Pizarro, François Leleux e, num concerto humorístico, o quarteto italiano Banda Osíris.

Entre as suas deslocações, a OAM participou no Porto 2001 Capital da Cultura, num encontro internacional de orquestras de jovens onde tocou o *War Requiem* de Britten. Fez várias digressões pelos Açores e esteve no VII Ciclo Internacional de Orquestras Universitárias, em Saragoça, e subiu ao palco do Théâtre de la Monnaie, em Bruxelas. Na presente temporada tem agendados seis programas diferentes, participando ainda nos concertos da Orquestra Sinfónica Metropolitana.

A Academia Nacional Superior de Orquestra é uma instituição única no país, pela forma como interliga a formação com a prática musical. Especificamente destinada a preparar músicos profissionais nas áreas de Instrumento e Direção de Orquestra, o ensino aqui ministrado baseia-se num acompanhamento individual especializado, na prática de música de câmara e numa componente teórica complementar, sendo a Orquestra Académica Metropolitana o eixo central da formação destes jovens músicos. Os resultados pedagógicos são bem evidentes pelo número de alunos premiados em concursos de renome, pelas admissões dos estudantes aqui formados nas melhores escolas internacionais e pela alta taxa de empregabilidade destes jovens quando chegam ao mercado de trabalho.

METROPOLITANA

Diretor Executivo Miguel Honrado
Diretor Artístico Pedro Neves
Diretor Pedagógico Yan Mikirtumov
Diretora Administrativa e Financeira Fátima Angélico

Fundadores



Ministério da Cultura
Ministério da Educação
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Secretaria de Estado do Turismo
Secretaria de Estado da Juventude e Desporto

Mecenas



Promotores

Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Câmara Municipal da Lourinhã
Câmara Municipal do Montijo
Câmara Municipal de Setúbal

Parceiros em 2023

Câmara Municipal do Barreiro
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal do Seixal



Patrocinador das Bolsas de Estudo ANSO



Patrocinador Principal



Patrocinadores



Parceiros Media



Parcerias

São Luiz Teatro Municipal | Universidade Nova de Lisboa | Biblioteca Nacional de Portugal
Cultivarte - Encontro Internacional de Clarinete de Lisboa | CMS Rui Pena & Arnaut
Instituto Superior de Economia e Gestão | Casa Fernando Pessoa
Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva | Secretaria-Geral da Educação | Fundação Oriente
Academia das Ciências de Lisboa | Museu Nacional dos Coches | Museu Nacional da Música
Sociedade Nacional de Belas Artes

www.metropolitana.pt

facebook.com/metropolitanax | Travessa da Galé 36, Junqueira - 1349-028 Lisboa | Tel.: +351 213 617 320

Este concerto pode ser filmado e/ou fotografado pela produção. Caso não autorize o registo da sua imagem contacte o Relações Públicas da Metropolitana no local.

PRÓXIMOS CONCERTOS

Sinfonia Italiana DOMINGO 29 OUT. 17H00

GRANDE AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE BELÉM

Orquestra Metropolitana de Lisboa
Violoncelo: **Julia Hagen**
Maestro: **Enrico Onofri**

Obras de **Boccherini** e **Mendelssohn**

BILHETES À VENDA - 12,5€ a 25€

Ticketline e locais habituais / Reservas e Info: Ligue 1820 (24 horas)
Bilheteira do CCB todos os dias entre as 11h00 e as 20h00

Raízes

SÁBADO 4 NOV. 21H00

TEATRO THALIA Concerto Porto Bay

Orquestra Metropolitana de Lisboa
Guitarra Portuguesa: **Miguel Amaral**
Maestro: **Pedro Neves**

Obras de **Miguel Amaral, Luís de Freitas Branco** e **Dimitris Andrikopoulos**

BILHETES À VENDA - 15€

Ticketline e locais habituais / Reservas e Info: Ligue 1820 (24 horas)
Reservas: relacoespublicas@metropolitana.pt